

Hospital de Évora converte contratos de substituição em contratos sem termo

4 Janeiro, 2018



Tivemos conhecimento que a administração do hospital do Espírito Santo de Évora decidiu converter os contratos de substituição em contratos sem termo. Congratulamo-nos com esta decisão que honra o compromisso assumido com o SEP e com os enfermeiros.

A conversão destes contratos vem ao encontro do que sempre defendemos e é o reconhecimento do **direito** dos enfermeiros a um vínculo estável quando estão no exercício e respondem a necessidades próprias dos serviços.

Continuaremos a exigir a admissão de mais enfermeiros porque a regularização da situação contratual destes colegas não aumenta o número de horas de cuidados de enfermagem necessários nos serviços.

Trabalho extraordinário programado

Consideramos que, em último recurso, é preferível o recurso a trabalho extraordinário programado que diminuir o número de enfermeiros por turno/seguir turno.

Reiteramos a exigência da contratação em detrimento do trabalho extraordinário. Os enfermeiros estão **exaustos** e a administração é responsável por criar ambientes seguros e saudáveis que minimizem o especial risco e penosidade a que estamos sujeitos.

Administração assume que faltam cerca de 50 profissionais na instituição e afirma ser sua intenção admiti-los no mais curto espaço de tempo possível.